

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUEOLOGIA: CULTURAS TÉCNICAS LÍTICAS NA ARQUEOLOGIA BRASILEIRA		CARQUEOL	ARQL0084	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIOS:	
60h	13h	47h	Terça-Feira 08h-10h Quinta-Feira 8h-10h	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Arqueologia e Preservação Patrimonial				
PROFESSOR RESPONSÁVEL				TITULAÇÃO
Waldimir Maia Leite Neto				Doutorado
EMENTA				
<p>Disciplina teórica que visa introduzir os estudantes nos princípios básicos nas abordagens teórica e metodológica na análise e interpretação dos artefatos líticos e apresentar um quadro geral das principais 'Culturas' Técnicas Líticas classificadas na arqueologia brasileira. A disciplina irá permitir que os discentes possam ter o primeiro contato no reconhecimento dos elementos que caracterizam um artefato lítico (classes tecnológicas), refletir sobre a importância do estudo do artefato para o contexto arqueológico e as classificações das tradições arqueológicas.</p>				
OBJETIVOS				
<p>OBJETIVO GERAL: Apresentar a Tecnologia Lítica a partir de diferentes abordagens teóricas, metodológicos e um quadro geral das 'culturas' técnicas líticas na arqueologia brasileira.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Possibilitar o reconhecimento dos princípios básicos do artefato lítico: classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmentos, instrumentos); método e técnicas de lascamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir os tipos de abordagens teórico-metodológicas (tipológica, tecnológica e tecno-funcional) desenvolvidas na arqueologia quando da análise dos artefatos líticos, com ênfase nos estudos desenvolvidos no Brasil. - Promover a interpretação dos artefatos líticos e sua importância na compreensão do contexto arqueológico. - Apresentar as principais classificações da tecnologia lítica dentro das Tradições Arqueológicas estabelecidas na arqueologia brasileira até o momento 				
METODOLOGIA				
<p>Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas síncronas e assíncronas em decorrência da necessidade de aulas remotas durante a pandemia da COVID-19.</p> <p>Aulas síncronas corresponderão: encontros virtuais (em diversas plataformas digitais: google meet, Skype, moodle, entre outros) para discussão de textos e plantões para solução de dúvidas. As aulas síncronas terão duração no máximo de 60 minutos.</p> <p>Aulas assíncronas corresponderão: a produção de resenha e trabalho dissertativo.</p> <p>Recursos e Materiais utilizados: Ambiente de encontro virtual (para aulas síncronas) do tipo google meet, moodle, skype ou outros; textos de suporte bibliográfico .</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A disciplina terá duas avaliações. A I Avaliação consistirá na entrega de 11 resenhas. A segunda avaliação consistirá na entrega de um trabalho individual dissertativo.</p>				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	Cronograma de Atividades			

1	Princípios Básicos de Reconhecimento das Classes Tecnológicas: - principais elementos que caracterizam as lascas, os núcleos e os instrumentos
2	Métodos e Técnicas de Lascamento - principais características e elementos diagnósticos
3	Abordagens teóricas e metodológicas do estudo da tecnologia lítica: abordagem tipológica, abordagem tecnológica e tecno-funcional
4	Tecnologia Lítica de Grupos Caçadores-Coletores
5	Tecnologia Lítica de Grupos Ceramistas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOËDA, E.. Deve-se reexaminar as Indústrias sobre seixo? Análise comparativa entre as indústrias líticas pleistocênicas da Ásia Oriental e América do Sul. In: Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 11-31. 2014
2. FERNANDES, H. L. A. As Lâminas de Machado Lascas Aratu de Piragiba – BA. Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFBA, 2011.
3. LOURDEAU, A. Capítulo 3 - Considerações metodológicas sobre a identificação de conjuntos culturais a partir das indústrias líticas no Centro e Nordeste do Brasil. In: LOURDEAU A.; VIANA, S. A.; RODET, M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 67-90, 2014.
4. INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.
5. MORENO DE SOUZA, J. C. TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA: Em busca de mudanças culturais durante o Holoceno em indústrias líticas do Sudeste e Sul do Brasil. Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu Nacional da UFRJ. 2019

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/08/2020

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 3/2020 - CARQUEOL (11.01.02.07.14)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/08/2020 18:36)

WALDIMIR MAIA LEITE NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1718418

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2020**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/08/2020** e o código de verificação: **a615c5bc2b**